

O QUE SE FAZ E COMO SE FAZEM OS MOMENTOS DE LAZER: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE LAZER EM PRAÇAS DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO LUÍS, MARANHÃO*

*WHAT TO DO AND HOW TO MAKE LEISURE MOMENTS: A STUDY ON LEISURE POSSIBILITIES
IN SQUARES IN THE CENTRAL REGION OF SÃO LUÍS, MARANHÃO*

*¿QUÉ HACEN Y COMO SE HACEN LOS MOMENTOS DE OCIO: UN ESTUDIO SOBRE LAS POSIBILIDADES
DE OCIO EN PLAZAS DE LA REGIÓN CENTRAL DE SÃO LUÍS, MARANHÃO*

Adriano Chagas de Almeida Bastos¹

acdabastos@gmail.com

Joslea Silva Rodrigues²

rjoslea@gmail.com

¹Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

²Universidade de Brasília (UNB)

PALAVRAS-CHAVE: *Lazer; Praças Públicas; Atividades de lazer.*

INTRODUÇÃO

No Brasil, os espaços e equipamentos de lazer são privilégios, em sua maioria, de uma minoria da população. Essa situação contribui e potencializa as desigualdades sociais que dificulta o acesso ao esporte e lazer dessa mesma maioria. Além de excluídos, restam-lhes quase sempre, espaços abandonados, sem manutenção e sem animação. (MARCELINO, 2003). No processo de diferenciação social, as possibilidades de lazer estão entre as primeiras negligenciadas para grande parte da população (MELO, 2003). Como possibilidades nesse contexto, encontram-se as praças públicas conceituadas por Macedo e Robba (2003) como espaço livre urbano, destinado ao lazer e ao convívio da população, acessível aos cidadãos e livre de veículos.

Neste contexto, buscou-se investigar as possibilidades de lazer realizadas pelos frequentadores em praças da região central de São Luis, Maranhão.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi analisar as atividades de lazer realizadas pelos frequentadores em três Praças da região central não comercial de São Luís. São elas: Praça São Roque, Praça João Evangelista e Praça da Saudade. Os objetivos específicos foram: identificar as atividades de lazer e o público frequentador; verificar as condições estruturais existentes e relatar as dificuldades apontadas pelos frequentadores para realização de atividades de lazer.

JUSTIFICATIVA

A relevância do estudo se dar pela contribuição, aos órgãos municipais envolvidos com o lazer, na formulação de políticas públicas na área, fornecendo dados sobre a situação atual das praças investigadas.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa de campo, de abordagem qualitativa com enfoque descritivo. A pesquisa foi realizada de fevereiro a junho de 2018. Foram utilizados formulários semiestruturados, observação sistemática por meio de roteiro de observação e registro fotográfico das praças. Foram entrevistados 162 frequentadores, 41 na Praça São Roque, 37 na Praça João Evangelista e 84 na Praça da Saudade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades de lazer nessas praças são de interesses sociais com predomínio de conversas com amigos, com algumas poucas atividades de interesses artísticos, intelectuais, físicos, manuais e turísticos. Considera-se que as atividades de lazer realizadas nas praças sofrem limitações, ocasionadas pela estrutura deteriorada, baixa segurança e limpeza do espaço. O público é diversificado, sendo a maioria homens. Os frequentadores são de diferentes faixas etárias, mas com predomínio de adultos e idosos de ambos os sexos, que realizam atividades semelhantes nas praças. Observou-se a discreta presença de crianças, que muitas vezes é condicionada pela presença de brinquedos comercializados (pula-pula, piscina de bolinha, motocicletas, entre outros). As praças não possuem materiais públicos atrativos para esse público, como por exemplo, parquinhos infantis. Percebe-se que há um distanciamento dos órgãos públicos locais e das entidades responsáveis pelas praças investigadas. A ausência de ações políticas necessárias para o desenvolvimento dessas estruturas acarreta por vezes serem subutilizadas ou abandonadas. Entende-se que, investimentos na manutenção e parcerias com as comunidades podem colaborar no desenvolvimento social, aproximação da comunidade, melhoria da qualidade de vida e promoção da cidadania no acesso ao lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos identificados nessa investigação reforçam a necessidade e importância de melhor estruturação das praças, pois a qualidade é insuficiente para atender as demandas das comunidades, ressaltando que as poucas existentes se encontram em estado de conservação irregular ou deficitário, danificados e sem condições mínimas de acessibilidade. Inferimos que tais fatores colaboram e fortalecem no afastamento das pessoas para a ocupação do tempo livre para as práticas de lazer.

REFERÊNCIAS

- MACEDO, S.S.; ROBBA, F. *Praças Brasileiras*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
- MARCELLINO, N. C. (Org.) *Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: para atuação em políticas públicas*. Campinas: Papyrus, 2003
- MELO, V. A. A cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural. *Licere*, Belo Horizonte, v.7, n.1, p.82-92, 2004.

